



ANÁLISE DE UMA POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL: ESTUDO DE CASO NA EEM LUIZA BEZERRA DE FARIAS – TURURU -CE

Romão Francisco de Oliveira Barros¹

A avaliação é considerada um dos principais instrumentos de gestão das políticas públicas, visto que por meio desta é possível obter informações sobre o atingimento das metas dos programas e projetos desenvolvidos pelo estado, ou até mesmo sobre as dificuldades encontradas durante sua realização (NANNI e FILHO, 2016, p. 1).

Neste sentido, esta pesquisa busca analisar os efeitos de uma política pública educacional: O Projeto Professor Diretor de Turma – PPDT. Este projeto tem origem portuguesa, e foi apresentado no Brasil no ano de 2008. Trata-se de uma política pública com atuação nas escolas da rede de ensino do estado do Ceará, que visa reduzir os índices negativos da educação nas escolas estaduais no tocante à indisciplina, reprovação, evasão, acesso e permanência na escola e aprendizagem.

O objetivo principal deste estudo foi analisar o Projeto Professor Diretor de Turma – PPDT, sua atuação e seus impactos, por meio de um estudo de caso em uma escola localizada no município de Tururu – CE, a Escola de Ensino Médio Luiza Bezerra de Farias – EEM LBF.

O recorte temporal escolhido para esta pesquisa (2017 – 2019) teve como propósito analisar o percurso pedagógico dos estudantes, desde a chegada na primeira série do Ensino Médio em 2017 – Cheguei Ensino Médio - vindos do Ensino Fundamental II, cerca de 98% das escolas da rede municipal de Ensino, até a conclusão da terceira série no ano de 2019. A pesquisa caracterizou-se como estudo de caso, e a abordagem da pesquisa foi de natureza qualitativa com análise documental e questionários estruturados aplicados para 15 professores Diretores de Turma (DTs) no ambiente virtual do *Google Forms*, cujos links correspondentes foram encaminhados para por meio do aplicativo *WhatsApp* de 100% dos professores diretores de turmas. Foi utilizada a Estatística e recursos como o cálculo de porcentagem para analisar as opiniões dos entrevistados sobre

¹ - Mestrando – Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS – e-mail: rfoobarros@gmail.com



o PPDT. A produção dessas informações foi embasada em questionário estruturado com as seguintes questões abertas:

- (1) “Qual é sua opinião sobre o PPDT?”,
- (2) “Porque você quis se tornar um PDT?”,
- (3) “Qual é sua opinião sobre o trabalho que você desempenha junto aos alunos (as)?”, (4) “Você acha necessário que ocorram modificações no PPDT?”

Também foram propostas as seguintes questões fechadas, com opções de resposta para melhor mapear o ponto de vista do respondente:

- (1) “O tempo em que você trabalha na EEM LBF?”,
- (2) “O PPDT tem aspectos positivos?”,
- (3) “O PPDT tem aspectos negativos?”,
- (4) “Na sua análise, o PPDT faz sentido para os estudantes da EEM Luiza Bezerra de Farias?”

Além disso, foi realizada uma entrevista semiestruturada com os participantes, por meio de conversação presencial em ambiente isolado de interferências externas.

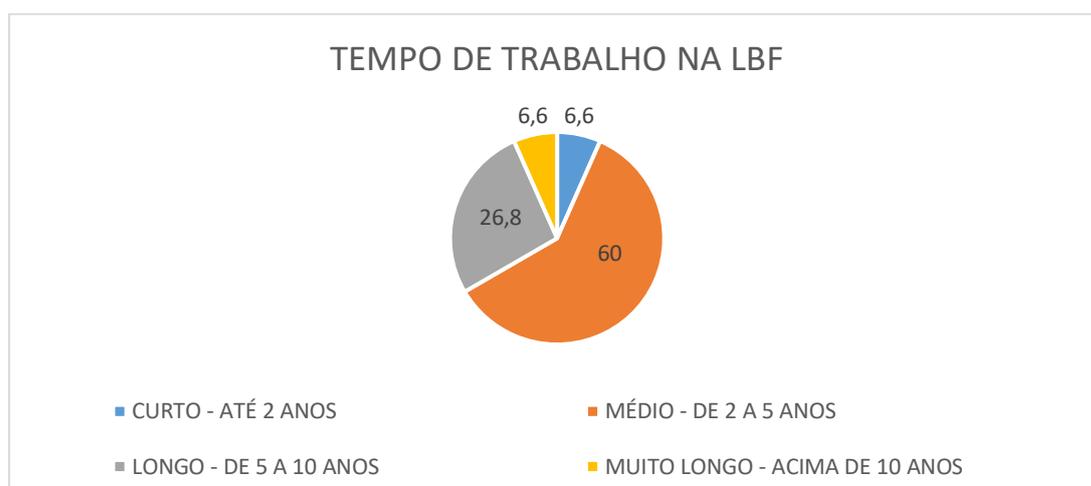
No ano de 2010, a EEM LBF aderiu ao PPDT, mas somente em 2014, ele foi aplicado integralmente. Cada turma passou a ter o acompanhamento de um DT que além dos trabalhos pedagógico e gerencial, monitora a permanência e o sucesso do estudante na escola. O DT faz o monitoramento sistemático do rendimento dos estudantes, buscando mecanismos de auxílio junto ao núcleo gestor da escolar para o acompanhamento individualizado com os estudantes que se encontram com dificuldades de aprendizagem.

A intenção dessa comunicação foi pensar o PPDT em sua atuação no contexto da prática e seus efeitos, com base nas formulações de Ball, Maguirre e Braun (2016, p. 9-34). Para eles, trata-se do momento em que a política é colocada “em uso”, ou seja, quando os textos legais passam por “interpretações e recriações”, produzindo (re)desenhos da política original. Entretanto, essas disputas em torno da legislação e seu (re)desenho no momento da prática dessa política pública, não são vistos pelos autores

como problemas a serem corrigidos, mas sim como parte da dinâmica de estabelecimento das políticas em diferentes contextos.

Conforme Mainardes (2006 p.48), a análise crítica da trajetória de um programa de política educacional deve englobar desde sua formação inicial, sua implementação na prática e seus efeitos. Assim, a avaliação é relevante nesse processo e estudada com base na abordagem do ciclo de políticas. Ao analisar os questionários respondidos pelos DTs, foi observado que a maioria dos professores (60%) trabalham na escola no período de 3 a 5 anos, e (26,7%) por cerca de 5 a 10 anos. Esse dado demonstra que os professores participantes do programa são experientes e conhecem muito bem a realidade, e as necessidades educacionais da EEM LBF. O dado consolidado com as respostas dos 15 participantes é demonstrado conforme gráfico 1 a seguir:

Gráfico 1: Tempo de atuação na EEM LBF



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

Com relação à opinião dos professores sobre o PPDT, 66,7% responderam que o consideram “Ótimo” e 33,3% o consideram “Bom”. Durante as entrevistas, os professores relataram que o programa é essencial para um acompanhamento mais próximo ao aluno, melhorar o desenvolvimento e aprendizagem, e auxiliar na redução da evasão e infrequência escolar. Este resultado mostra que na visão dos professores, o projeto gera efeito positivo para o processo educacional da escola.

Quanto aos aspectos positivos, 100% dos DTs responderam que o PPDT possui muitos aspectos positivos, e citaram como exemplos: relação de confiança e diálogo entre



professor e aluno, auxílio nos aspectos cognitivos e emocionais da vida do estudante, além de reduzir taxas de evasão, desistência e infrequência dos discentes.

Quanto a existir aspectos negativos do PPDT, 86,7% responderam que existem, e 13,3% responderam que não existem. Para os professores que relataram a existência de aspectos negativos do programa, foram citados os seguintes pontos: Baixa carga horária, impedindo um acompanhamento mais intenso, falta de suporte com relação a materiais pedagógicos para as aulas de formação cidadã, burocracia no processo, e falta de recursos de especialistas da saúde nas escolas.

Sobre o motivo de ter escolhido ser DT, 33,3% dos professores responderam que a motivação surgiu por possuem as habilidades necessárias para a função, 46,7% responderam que se originou do fato de possuírem interesse no trabalho de DT e 20,0% informaram que foi por escolha da gestão escolar.

Quanto a qual a opinião sobre o trabalho que desempenha junto aos alunos e alunas, 80,0% responderam que consideram “Ótimo” e 20,0% consideram “Bom”, por motivos como: Considerar que o trabalho é muito relevante para os alunos, trabalhar com dedicação e amor, estar próximo do aluno e atento às necessidades dos estudantes.

Quanto a análise, se o PPDT faz sentido para os estudantes, 100% das respostas afirmaram sim, confirmando assim que na visão dos DTs, o programa possui alta relevância para a formação educacional e social dos estudantes.

E por fim, quanto a necessidade de modificações no PPDT, 100% responderam que sim, há necessidade de modificações para atenderem às demandas e necessidades do dia-a-dia dos estudantes, e citaram como exemplos: melhorar a proximidade do professor com os estudantes, reduzir a burocracia do programa, disponibilizar mais recursos para a execução do projeto e ampliação da carga horária.

Diante dos resultados coletados por meio das entrevistas com os professores DTs, é notório que a estrutura do programa PPDT gera benefícios positivos para a vida escolar dos estudantes, melhorando aspectos cognitivos e emocionais, que podem auxiliá-los a lidar melhor com diferentes situações dentro e fora do ambiente escolar.

Entretanto, percebe-se que há diversas oportunidades de melhoria para o programa, que se implementadas, podem garantir resultados ainda mais positivos principalmente com relação à redução da burocracia do processo, para que os DTs tenham mais tempo livre para atividades com os estudantes, ampliação da carga horária e

**CONGRESSO
INTERNACIONAL
ENSINO MÉDIO E
EDUCAÇÃO INTEGRAL
NA AMÉRICA LATINA**



disponibilização de mais recursos materiais, pedagógicos e da saúde, para auxiliar nas atividades desenvolvidas por meio do programa.

Palavras-chave: Política pública; Desempenho escolar; Projeto Professor Diretor de Turma; Gerencialismo.

REFERÊNCIAS

BALL, Stephen J.; MAGUIRRE, Meg; BRAUN, Annette. Como as escolas fazem políticas. *Atuação em escolas secundárias*. Paraná: UEPG, 2016, p. 9-34.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr., 2006.

NANNI, Giovanni.; FILHO, José Camilo dos Santos. Importância da avaliação das políticas públicas educacionais. *R. Est. Pesq. Educ.*, Juiz de Fora, v. 18, n. 1, p. 125-138, jan/jun. 2016.